



USO DE OZONIOTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA CIRÚRGICA.

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

SOUZA; Juliane Barbosa Costa de¹, OLIVEIRA; Fernando Araújo Protzner de², DRUMOND; Júlia Pereira³, AMARAL; José Victor Dias do⁴, ANTUNES; Vitor Elias⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O gás ozônio (O_3) é formado por três átomos de oxigênio, através de um gerador de ozônio (MATTOS et al., 2012), que forma radicais oxidantes na presença de água, causando lise celular dependente da extensão das reações, agindo sobre bactérias, fungos, protozoários e vírus (VELANO et al., 2001), sendo usado em lesões infectadas (RODRIGUEZ et al., 1994). A aplicação tópica consiste na exposição da ferida ao O_3 e pode ser realizada de duas formas: através da utilização do óleo ozonizado na ferida, ou através da utilização de sacos plásticos, também chamados de bags nos membros do animal e, acoplando o O_3 , insuflar os mesmos com o gás. O uso de sacos plásticos é indicado para a desinfecção e a realização da limpeza da ferida, até mesmo em casos em que há a presença de tecido necrótico, sendo o efeito dose dependente (OLIVEIRA, 2007; JÚNIOR E LAGES, 2012; MARQUES, 2015). De acordo com Cunha (2010), o uso de sacos plásticos é, em geral, satisfatório, tendo efeitos notáveis desde a primeira aplicação. Tem resultados excepcionais no tratamento de feridas persistentes e contaminadas acelerando a cicatrização, com baixo custo e simplicidade de aplicação, obtendo êxito no tratamento contra bactérias multirresistentes (MATTOS et al., 2012).

OBJETIVO: Descrever a utilização da ozonioterapia na cicatrização de ferida cirúrgica. **MÉTODO:** Paciente canino macho de 10 anos, da raça Basset Hound que foi submetido a uma laparotomia exploratória para realização de uma nefrectomia unilateral direita, onde observou-se deiscência dos pontos da ferida cirúrgica associada a uma sepse. O animal foi submetido a antibioticoterapia com o uso de Meropenem local e sistêmico e Gentamicina local que eliminou a infecção. Foi realizada a limpeza da ferida 3 vezes ao dia. A ferida foi debridada, para realização de uma nova sutura cirúrgica, entretanto 2 pontos se infeccionaram, permanecendo abertos, mesmo após tratamentos convencionais, onde foi indicado neste local o uso da ozonioterapia. O tratamento foi realizado na clínica Amados & Amigos Reabilitação Animal. **RESULTADOS:** Inicialmente foi indicada para o paciente um total de 10 sessões de ozonioterapia consecutivas de forma tópica, associada a está terapia, era realizada a lavagem da ferida cirúrgica com soro ozonizado e o uso da laserterapia. O procedimento era realizado através da utilização de bags no local da ferida cirúrgica, acoplando ao aparelho gerador de O_3 , onde ocorria a insuflação dos mesmos com O_3 , na concentração de 60 μg por um tempo 15 minutos, lavagem da ferida cirúrgica com soro ozonizado e o uso da laserterapia. Já na primeira sessão foi percebida uma melhora na aparência da ferida. Na oitava sessão notava-se a ferida completamente

¹ PUC Minas Belo Horizonte, julianebarbosacostadesouza@gmail.com

² PUC Minas Belo Horizonte, fernando.protzner.mv@gmail.com

³ PUC Minas Belo Horizonte, drumondjulia@outlook.com

⁴ PUC Minas Belo Horizonte, jvdamaral@sga.pucminas.br

⁵ PUC Minas Belo Horizonte, vitoreliasantuness@gmail.com

fechada, não sendo necessária a continuidade do tratamento.
CONCLUSÃO: O método de utilização da ozonioterapia foi eficaz durante o processo de fechamento dos pontos remanescentes da ferida cirúrgica, com excelente cicatrização tecidual, sem efeitos colaterais para o paciente, além de não se tratar de um método invasivo o utilizado neste caso.

PALAVRAS-CHAVE: Ozonioterapia, ferida cirúrgica e cicatrização.